

Berlin, 6 de Julho de 1914.

Légation de Portugal
en
Allemagne

171
10-4-1914
Exmo. Snr. Alfredo Augusto Freire de Andrade,

Ministro dos Negocios Estrangeiros:

Serie A.

No. 75.

Fallecimento
do Archiduque
Herdeiro de
Austria.

Cabe-me a honra de confirmar o telegramma que dirigi a V.Exa., em 3 de Julho corrente, redigido nos seguintes termos: "Telegramma de V.Exa. só foi recebido hoje á hora minha partida para exequias solennes Archiduque Fernando. Á volta essa cerimonia é que o decifrei. Funeral realisou-se hoje Vienna. Rogo a V.Exa. o favor de dizer se ainda devo partir Vienna de forma a ter aqui resposta hoje sete horas da tarde comboio parte oito noite. Quevedo".

Como V.Exa. decerto já sabe, as exequias por alma do Archiduque Francisco Fernando e de Sua Esposa a Duqueza Sophia de Hohenberg, realisaram-se em Vienna, na capella imperial de Hofburg, no passado dia tres do corrente, justamente á mesma hora em que teve lugar aqui uma identica cerimonia, a que assisti, segundo já tive a honra de communicar a V.Exa.

No mesmo dia, ás dez horas da noite, foram os despojos dos fallecidos conduzidos para o castello de Artstetten, onde chegaram ás duas horas e meia da manhã do dia quatro, dia em que foram encerrados no pantheon de familia, tendo esta cerimonia sido realisada, segundo as minhas informações, na maior intimidade.

A cerimonia a que assistiram os representantes estrangeiros e o Corpo Diplomatico accreditado em Vienna, foi a que teve lugar no dia tres, na capella de Hofburg, a que atraz me referi e a que não pude comparecer por não haver recebido o telegramma de V.Exa. a tempo de poder partir para a capital austriaca. Para poderem ser cumpridos os desejos de V.Exa. tornava-se neces-

sario

sario que a ordem que V.Exa. foi servido transmittir-me tives-
se chegado aqui no dia dois, a tempo de poder tomar um comboio
que me conduzisse a Vienna no dia tres de manhã. O telegramma
de V.Exa., porem, só chegou ás minhas mãos precisamente na oc-
casião em que se realisavam em Vienna as ceremonias a que
V.Exa. era servido mandar-me assistir. Foi esse o motivo por-
que, muito a meu pezar, não pude dar cumprimento ao que V.Exa.
se dignou ordenar-me.

SAUDE E FRATERNIDADE,



José Augusto de Sá